

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Publicações
Por columna 20000
" 1/2 " 60000
" 1/4 " 40000
Anuncios
Pagina 40 000
Meia dita 25000
Quarto de dita 15 000
Por linha nas columnas editoriales 300
No Manual 100 rs.

Assignaturas
Um ann. 14 000
Seis mezes 7 000
Tres " 4 000

Redacção e officinas
Rua Senador Alencar n. 14
Formosa n. 41

Anno I Num. 45

ESTADO DO CEARÁ - BRASIL
Fortaleza, Quarta-feira, 8 de Junho de 1904.

DIRECTOR
Waldemiro Cavalcanti

Avisos

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

Prevenimos a nossos collaboradores que não inseriremos em nossa folha publicações que não venham assignadas por seus autores ou responsaveis, não abrindo excepção mesmo nas publicações na "Secção de Todos".

Noticias e informações devem tambem ser acompanhadas do nome do informante, embora reservemo-nos o direito de só mencionar o nome quando soffrer contestação o facto nella referido.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 8 de Junho de 1904

Anarchia geral

Desoladoramente abandonado a uma politica de aventuras, o Brasil marca, no actual momento, uma crise terrivel de dissolução e protervias, de crimes e horrores, surrado por um cataclysmo moral, ante o qual os mais fortes espiritos se aniquilam na descrença de que ainda possa existir remedio salvador.

As noticias vindas pelo ultimo paquete pintam em negro quadro a situação afflictiva da Nação, abeirada do abysmo das conflagrações e do terror!

Na Capital Federal é preso um representante da Nação ás barbas do Congresso reunido e do seio desse parlamento de serventes da oppressão só uma voz firme, eloquente e orientada se levanta para combater o abuso que feriu, não á victima—o intemperate brasileiro Alfredo Varela, mas á dignidade do poder legislativo.

Fulminante e altiva, criteriosa e robustecida na fé dos principios do direito, a voz do deputado Barbosa Lima não encontrou repercussão entre seus pares, mas echoou como um toque de rebate nas fileiras republicanas que não de acordar, vendo premidas e tremulas, sacudidas em suas bases, as ameias do edificio levantado a 15 de Novembro do qual uma mal sinada federação cavouca a pedra fundamental para atirar á ruina o que custou a elaboração de espiritos como Benjamin, Quintino, Silva Jardim e outros e o esforço heroico do Exercito, da Armada e do immortal Floriano Peixoto, que deu todo resto de uma vida gloriosa ao trabalho da consolidação do regimen.

O Estado abandona sua função vital, que é velar pela segurança do Direito, para entregar-se aos azares de uma dictadura mascarada pelo ridiculo de repre-

sentações electivas de um poder organizado sem concurso do povo, e constituido pela vasa dessa torpeza que se chamou politica dos governadores e que se apossou do Brasil como uma horda de salteadores, apresando a Nação para despil-a de toda riqueza, de todo conforto e de toda tranquillidade.

Do Amazonas ao Rio-Grande a feição dominante é a do arrocho e o sangue generoso dos brasileiros é derramado, como se assistissemos a uma chacina geral, entre feras, num immenso amphitheatro.

A altiva Bahia, origem de grandezas passadas, patria de Rio Branco, o libertador, de Saraiva, o oraculo da lei, de Cotegipe, o maior estadista do Imperio, de Ruy Barbosa, o gigante intelectual da America, teve agora a sua partilha nas dôres da Patria e o sangue do povo inerme que reclamava contra impostos vexatorios, correu rubro, manchando o sólo grandioso aonde primeiro a Cruz levantou um altar á fraternidade brasileira

O pobre e humilde Ceará, queimado pela incandescencia de um sol fornalha, combatido de fome, esfarrapado, sem leis e sem justiça, teve que despir a tunica refulgente dos dias gloriosos da abolição para apanhar no dorso, outra inquebrantavel, as pranchadas do ritual oppressor; e quando, n'uma serenidade beatifica de torturado, levantou as mãos para o poder geral, pedindo misericórdia para os catraieiros, esse poder viu na próce um assomo de revolta e mandou fuzilar a velhos e creanças, ajudando a obra da miséria.

De todos os recantos o terror é o unico dominador e o povo o-lha supplice para o Infinito, pedindo a Deus que o mate para poupar-lhe maiores torturas, em quanto os mais esperançosos erguem os olhos para a força armada, perseguida como nós, abatida e humilhada, como o ultimo refugio dos sonhos republicanos.

E quando, pedindo alento a uma crença que não nos abandonou, pregamos a revisão constitucional, para salvar a Republica, os arautos de descrelito do regimen nos atiram pedradas e nos chamam loucos.

Mas, por Deus, se é possivel sahir por outro meio desse cahos, dessa anarchia geral que nos degrada aos olhos do mundo, ensinam ao povo esse caminho que elle irá sem medir sacrificios, porque não serão maiores do que o que todos fazemos para vivermos n'esse lodaçal, n'esse pantano maldicto de corrupção e torpezas, immoralidades e degradações que dá ao Brasil um funebre aspecto de charco, aonde já não fecunda a semente de uma idéa e em cujas bordas só crescem aspides venenosas.

W. Cavalcanti.

A Revisão Constitucional

MANIFESTO ACADÉMICO

A' NAÇÃO BRASILEIRA

A revisão da Constituição que o grande estadista Silveira Martins levantou no Estado do Rio Grande do Sul, em documento politico em 1892, como lemma de combate para salvar a patria brasileira e a Republica, foi brillantemente systematisada pelo jornal «A Imprensa», o magnifico diario illuminado pelo saber e pelo patriotismo do senador pela Bahia, dr. Ruy Barbosa e levada a effeito esta idéa pelo eminente e puro republicano, dr. Lauro Sodré, senador por esta capital.

Elles, principaes collaboradores da Constituição de 24 de fevereiro, tinham de ser os iniciadores da reforma da Constituição, obra delles mesmos e outros, porque na Assembléa Constituinte votaram o Pacto Fundamental ás pressas e no meio de uma discussão em que se chocavam, entre os constituintes, diversos principios e opiniões.

Sim! *errare humanum est.*

Grandes são os destinos das cousas!

A Ruy Barbosa ninguem applaudiu; o maior numero o criticou e o condemnou.

Dois annos, apenas são passados, e já a revisão deixa de ser uma utopia daquelle espirito extraordinario, para constituir uma aspiração nacional!

Hoje, todos os que não estão no goso do que as oligarchias dão, sentem como urgente necessidade, como remedio unico contra o mal, que vai destruindo a nossa grandeza e anulando o nosso patriotismo, a revisão constitucional.

Cada um dia que passa, a observação da miséria moral dos Estados, o rebaixamento dos poderes publicos, o aniquilamento do caracter nacional, é para a revisão a ultima esperança dos brasileiros que amam sinceramente a sua patria.

A idéa não tolerada, ha dois annos, é victoriosa em toda parte.

Si é certo que não ha lei de resultados efficazes quando o sentimento publico está abastardado; si tambem é certo que a primeira e principal reforma é da moral e dos costumes, nestes 15 annos, tão fataes á nossa patria, como ensinou, ha dias, no Senado, Ruy Barbosa, a reforma mesmo modificando o systema de governo, concorrerá em muito para modificar os costumes e a moralidade publica.

Lutemos, pois, pela revisão,

mas lutemos sem descanço, lutemos sem um minuto de desanimo.

E' preciso salvar o Brasil:
—extinguindo essas oligarchias odiantas e sem escrupulos, creadas por uma federação que nos deshonra;

—reformando a representação legislativa, formada de pretendentes ao subsidio, um ajuntamento sem decoro e sem prestigio, constituido, não pelo povo, que não vota, mas pelos satrapas dos Estados;

—tornando o voto uma realidade;

—moralizando a função judiciaria, instrumento maneiroso das peiores paixões dos governantes;

—limitando a acção do poder executivo á sua verdadeira esphera não anulando os outros poderes;

—decretando a responsabilidade real e effectiva de quantos exercem funções publicas.

Um appello:

—pedimos tambem a parte desta imprensa que doutrine melhor o povo brasileiro.

A revisão não pode amedrontar os que amam sinceramente a Patria e lastimam a sua degradação, vendo as liberdades publicas supprimidas, e a honestidade dos governantes suspeitada sempre, e algumas vezes fulminada...

Triste calamidade!

As melhores paginas do Pacto Fundamental foram rasgadas, emquanto os adversarios naturaes, recolhidos em suas convicções são os espectadores mudos, mas attentos, da destruição da sua obra de meio seculo, melhor do que esta REPUBLICA DE ADHESISTAS que aqui se vê.

Cumpra dizer esta verdade cruel!

Tomemos todos o compromisso solemne de salvar a Patria adorada, promovendo a revisão da Constituição que é o unico processo legal.

E juremos salva-la custe o que custar, na phrase gloriosa de Lauro Sodré, este vulto immaculado e puro que nós neste momento proclamamos o chefe supremo da «Nova Republica» e do «Partido Revisionista».

Capital Federal, 24 de Maio de 1904.

Academicos de diversas escolas superiores desta capital.

João Pereira Lima Wanderley, Francisco de Oliveira Castro, Alcides Maya, E. de V. Coqueiro, C. Niofrinde Brito, João Barbosa de Faria, C. Costa, João de Oliveira Maia, Eduardo Penna, José Costa Pereira, Benedicto Monteiro de Oliveira, Elviro Marques, Manoel Pacheco Pinto, Joaquim Dias, Antonio de Moraes Bastos, José Pimentel, João Garcia, Pedro Gurgel de Barros, Vencés-

lau Dantas, José Pinto do Amaral, Bellarmino Garcin e João Silqueira. (Seguem-se 685 assignaturas.)

500.000.000

LOTERIA DE S. JOÃO

Grande Loteria da Capital Federal

Bilhetes á venda na

Casa da Fortuna

Extração—18 Junho

Viuva Ernesto Vidal

O Ceará

para todos os Cearenses

«Queremos o Ceará para todos os cearenses!»

Na sublimidade destas palavras com que o brilhante jornalista Dr. W. Cavalcanti encerra o seu bem elaborado artigo, sob a epigraphe—Pavor insensato—publicado no *Journal do Ceará*, de 5 do corrente, desliza-se um fluido magnetico, que alenta e eleva a alma de todo filho d'esta terra, embalada outr'ora ao sopro de uma esperança risonha e fagueira, hoje abatida, entorpecida, apertada por um lado pelas perturbações cosmicas, por outra pela oppressão e pouco zelo na distribuição de justiça e do direito que cabe a cada um.

Quem leu aquelle artigo e, sendo filho desta terra tão perseguida, não sentiu invadir-lhe a alma uma especie de sentimento de revolta contra aquelles que, abrindo o pavoroso abysmo, querem alli sepultar a liberdade e vida?!

Queremos o Ceará para todos os cearenses, diz o Dr. W. Cavalcanti, e todos os cearenses dizemos, nós, estão de lança em riste na defeza de seus direitos, do sua liberdade, honra e vida.

Pizamos um sólo de brazas e sentimos sobre nossas cabeças o flamejar dos raios de um sol equatorial. Ha luz e calor.

Desde o berço nos acostumamos a ouvir as canções de dor e soffrimento, e tanto maior é a nossa desgraça, quanto mais elevado é o sentimento de amor que temos pelo Ceará.

Aqui nasceu José de Alencar, o principe da litteratura brasileira, o os «verdes mares bravios que lhe deram tanta inspiração, ainda são os mesmos que ouvem as nossas queixas.

Aqui tambem nasceu Pompeu, Rocha Lima, o sabio de 23 annos, Capistrano de Abreu, Paula Ney e Clevis Bevilacqua, a cabeça pensante na sciencia do Direito. Tambem nasceram Tibureio e Sampaio, os valerosos soldados que no campo da batalha colheram tantos louros para o Brasil. E é esta a terra, que filhos ingratos e insaciaves querem transformar em simples feitoria?!

Para traz! para traz!
De lança em riste, na defeza do seus direitos, de sua liberdade, honra e vida se acham todos os cearenses que amam e respeitam a terra que lhes, serviu de berço da qual disse o immortal Paula Ney:

«Pelo Brasil eu morro, pelo Ceará eu mato!»

J. Bomfim.

J. Costa Sousa

avisa ás pessoas que tiverem negocios a tratar consigo, que podem procural-o em seu estabelecimento—Lithographia Cearense—68 rua Formosa.

ILEGIVEL

Carta Bahiana

OCCURRENCIAS NA BAHIA

O imposto de consumo sobre bebidas alcoolicas e fermentadas. A reclamação do commercio. A attitude do Dr. Severino Vieira diante desta reclamação. Procedimento da Assembléa Legislativa. O protesto de todo o commercio do Estado da Bahia. Intervenção frustrada do Conselho Municipal. Intervenção igualmente frustrada do Revd. Arcebispo primaz D. Jeronymo Sodré da Silva. Opinião do Dr. José Marcellino, suas promessas e sua posse.

Nos ultimos dias do governo do dr. Severino Vieira, que ha de cair cercado da marcha funebre que o ha de acompanhar por toda parte, como a justa maldição de sua deslealdade politica ao conselheiro Luiz Vianna, foi esta grande capital theatro de um grave acontecimento, talvez, unico nos fastos da Republica Brasileira.

Creou o governo o imposto das bebidas alcoolicas e fermentadas, imposto, pelo modo porque foi regulamentado, vexatorio e inexequível, já devido a crise financeira porque atravessa o commercio, já pela sua execução.

O honrado e patriótico commercio da Bahia, achando não dever receber de braços cruzados, e n signal de obediencia escolar, o maldado imposto, nomeou uma comissão para se entender com o Dr. Governador do Estado, afim de que, este modificasse semelhante regulamento do um modo vantajoso para o fisco e para o commercio.

Chegada a comissão a palacio de expenda a louvavel reclamação do commercio da Bahia, de que era orgão, o dr. Severino Vieira negou-se a fazer a menor modificação, allegando que isso era das attribuições do poder legislativo; ao que um distincto negociante fez ver, no estado actual das cousas, elle representava todos os poderes constituidos, quer legislativo, quer judiciario e quer executivo.

Depois de muita relutancia, resolveu o governador prorogar por 40 dias a execução do imposto, para nesse prazo o commercio requerer á Assembléa Legislativa uma modificação razoavel.

Neste sentido baixou um decreto datado de 12 de Abril do corrente anno. Esta Assembléa, por quasi unanimidade, como já se esperava manteve o regulamento sem a menor alteração.

Resolveu, então a directoria de As. socição Commercial convocar uma assembléa das classes interessadas, a qual se reuniu de facto, no dia 20 de Maio, no salão do edificio da mesma associação, ficando alli deliberado, que, devendo findar no dia 28 de Maio o periodo legal da administração do Dr. Severino e devendo começar a vigorar o odioso imposto e seu draconiano regulamento no dia 25, protestasse o commercio em geral, contra tamanho absurdo e tão inqualificavel prepotencia, cerrando as portas de suas casas de negocio e paralisando o movimento de suas transações nos dias 25, 26, 27 e 28, afim de ver-se diante da attitude pacifica, mas enérgica, conseguia demover os poderes publicos da posição de hostilidade assumida contra o commercio e o povo.

Esta deliberação da patriótica classe commercial, classe eminentemente laboriosa e conservadora, devotada somente ao bem estar do sua Patria e aos misteres de sua dignissima profissão, teve o mais louvavel apoio do commercio e do povo em geral.

No dia 25, como que esta capital dormia, continuando o somno quiéto da noite, o protesto foi o mais pomposo e solemne que pode-se imaginar, excedendo mesmo a todas as espectativas, nenhuma casa commercial se abriu; até os estabelecimentos bancarios estrangeiros e todos os hotéis se fecharam!

Doce fraternidade unia todos os commerciantes deste grande Estado que, tendo seus corações impulsionados pelo mesmo sentir de indignação, deram a mais eminente prova do seu valor moral.

De todos os pontos do Estado ao garram telegrammas de adhesão e

commercio, que permacia fechado desde o mais rico armazem até a mais humilde taverna.

No dia 26 reuniu-se o Conselho Municipal, que nomeou uma comissão de seu seio para se entender com a Associação Commercial e o representante do poder executivo, afim de, mediante uma conciliação honrosa entre este e o commercio, por-se termo a tão dolorosa e anormal situação.

Onvida a directoria da Associação Commercial pela comissão delegada pelo Conselho Municipal, foram pelos representantes do commercio apresentadas as seguintes bases, para o accordo solicitado.

“O commercio aceita a prorrogação da execução do Regulamento pelo tempo mais dilatado possível, se o poder executivo empenhar-se na revogação da lei actual, que será substituída por outra que exclua do seu contexto qualquer ideia de sello, ou tenha a denominação de imposto de consumo, sendo para sua confecção ouvida uma comissão do commercio.”

Tão honrosas e altivas bases foram regeitadas, *in limine*, pelo Dr. Severino Vieira que permanecia em sua prepotencia, fascinado pelos reflexos dos raios solares nas laminas polidas das bayonetas dos seus soldados.

Baldados foram os passos dos dignos conselheiros municipais e frustrada sua intervenção.

Mantinhm-se as cousas neste estado, quando o protesto do commercio subiu até a Cathedra, onde se assenta o notavel cearense, o preclaro e venerando arcebispo desta metropole, o Reverendissimo D. Jeronymo Thomé da Silva que, movido por um sentimento de caridade e de amor, se offerceu para ser o anjo bemfazejo e tutelar, o intermediario da paz entre o commercio e o governo.

Perdido foi o intento do inelyto prelado e ainda frustrada sua intervenção.

Tudo se esperava do novo Governador, Dr. José Marcelino de Souza, que aqui chegou no dia 27, afim de tomar posse no dia seguinte.

Horas após sua chegada, um redactor do “Jornal de Noticias, teve com o dr. José Marcellino um *interview* no qual mostrou-se inteiramente solidario com Severino Vieira.

Voltaram-se então todas as indignações para o futuro representante do poder executivo que previamente, declarava seguir os passos desintelligentes do seu antecessor.

Espalharam-se mil boatos, até mesmo da prohibição da posse do Dr. José Marcelino, que, em vista da gravidade da situação, ás 2 horas da manhã de 28, promettera * Comissão do Commercio, um accordo honroso para esta digna corporação.

Divulgada a noticia, amanheceu o dia 28 com algumas casas commerciaes abertas, que foram logo depois obrigatoriamente fechadas por milhares de populares que percorriam as principaes ruas, erguendo *morras* aos Drs. Severino Vieira e José Marcellino.

A 1 hora da tarde no salão nobre da Camara dos Deputados, effectuou se a cerimonia da posse do novo governador.

A praça de palacio, onde fica o magestoso edificio, onde realisou-se a solemnidade, se achava guarnecida por grande numero de soldados da força policial.

Na occasião em que os Drs. Severiano Vieira e José Marcellino realisaram a travessia, que separa a camara dos deputados do palacio do governo, o povo prorompou em uma formidavel vaia, manifestando publicamente, desagrado áquelle que deixava o governo da Bahia e as que empunhava suas redeas.

Mal soou o ruido da assuada, a força de cavallaria desembainhou as competentes espadas e, dirigindo-se á massa reúnida, espaldeou a multidão sem defesa, que não fosse aquella propria que lhe mostrava no ago das espadas levantadas, uma sentença de morte.

Desarmado o povo não pode reagir no momento em que foi praticada esta scena de vandalismo.

Na occasião em que o prestito dos carros, que conduziam os dois cidadãos vaiados a comitiva, passava pela rua Chili, do alto dos sobrados se fizeram ouvir novas assuadas, ao que a policia respondeu com criminosas descargas de balas.

Os populares, que se achavam em cima, responderam no mesmo timbre.

Resultaram, de tudo isto, muitos ferimentos produzidos em sua maioria, por golpes de espadas. Recebeu, como se vê, o Dr. José Marcellino de Souza o governo do Estado, vendo as ruas da capital de sua terra tintas de sangue de seus patricios e por toda parte ouvindo os gritos de maldição.

Nesta noticia, que transmittio aos amaveis leitores do “Jornal do Ceará”, destaca-se o exemplo edificante da soberania do povo que, notando que o Brazil vae prestes a cair no abysmo da perdição, apresenta-se disposto a amparal-o, mostrando ao mundo inteiro que já não existem os escravos brancos subjugados pela prepotencia dos chefes oligarchas

Bahia, 1 de Junho de 1904.
Manoel Moreira da Rocha.

ECHOS E NOTICIAS

2º Batalhão

Entrou hoje em nosso porto e seguirá amanhã para os portos do norte o paquete “Iris” que conduz á capital do Amazonas o brioso 2º Batalhão de Infantaria, commandado interinamente pelo sr. major Antonio Caetano da Silva e fiscalizado pelo capitão João Mar- lus A. Ferreira.

São dignas de reparos as condições em que vae o 2º Batalhão do Exército Nacional, atirado a bordo do “Iris”, navio de carga, cujas acomodações absolutamente não satisfazem ás exigencias a que incontestavelmente têm direito officiaes e praças daquelle batalhão, não obstante a boa vontade e disposição do commandante do “Iris” que tem prodigalizado os meios ao seu alcance para o bom agasalho de todos.

A officialidade de que se compõe é a seguinte:

Capitão ajudante, Philadelpho Leonardo Ferreira Lima; commandantes de companhias, capitão Francisco Baptista Torres de Mello, tenentes Antonio Ferreira Dias, Heleodoro da Silva e alferes Raymundo Rufino da Silva; secretario, alferes Thomé Ulysses; quartel- mestre, alferes Antonio Portella; subalternos, alferes Polidoro Rodrigues Coelho, Alexandre de Oliveira Lima, João da Costa Pinheiro, Deusedit Barbosa, Donaciano Mello e Silva, José Mindello, Antonio Faustino da Silva, Antonio Virgilio Borba, Alexandre de Lima, Raul Pedreira, Raymundo Irineu e Emygdio Ribeiro de Araujo.
Effectivo, 385 praças.

Visitaram a nossa redacção os illustres e briosos officiaes do 2º Batalhão de Infantaria, alferes Thomé Ulysses, secretario, e Donaciano Cosme, que se destinam ao norte da Republica.

Camara Municipal de Sobral

Foram eleitos vereadores do municipio de Sobral os nossos amigos: Antonio Enéas Pereira Mendes Vicente Ferreira de Paiva Antonio Mendes Carneiro Padre João de Lyra Pessoa de Maria Norberto Gomes da Frota Vicente Cesario Alves Pereira José Rodrigues dos Santos Raymundo da Silva Fialho

Supplentes:

José da Paschoa Loreto José Esmeraldo de Maria Costa José Lourenço de Vasconcellos Aprigio do Nascimento Rodrigues Joaquim Torquato Ferreira da Silva Francisco Mendes Carneiro José Linhares de Araujo Padre João Evangelista Alves de Maia

Coronel Placido de Castro

Passageiro do “Planeta” para o extremo norte da Republica, esteve algumas horas entre nós o illustre patriota coronel Placido de Castro, que com tanto garbo defendeu os interesses do Brasil na questão boliviana.

O distincto viajante percorreu a carro diversas ruas desta cidade, visitando em sua residencia o veterano e mestre da imprensa cearense, coronel João Brígido dos Santos, nosso confrade do “Unitario”, sendo ali cumprimentado pelo director desta folha e varios membros da politica opposicionista cearense.

Bem viagem desejamos ao festejado heroe da campanha acreana.

Correio do Jornal

Temos nesta redacção cartas para os sr.s. Octaviano Machado e Manoel Amaral.

Dos sr.s. A. Gonzaga & C., honrados, pharmaceuticos estabelecidos nesta capital, recebemos diversas amostras de productos de pharmacia por elles preparados no Laboratorio Pharmaceutico de que são proprietarios.

As referidas amostras com que delicadamente nos mimosearam, se representam pelo “Trichogenio”, optimo preparado para o cabelo, hygienico e muito recommendavel, o qual além do agradável perfume que tem, dá brilho, amacia, restaura e fortifica o cabelo, debella as caspas e evita canicie; deliciosa “Água de Colonia” que rivalisa com as principaes aguas de igual genero preparadas no velho mundo; “Óleo perfumado” para o cabelo, de aroma agradávelissimo; “Água dentifricia”, uma das melhores que temos conhecido, que além de desinfectante, evita a careca dos dentes e dá á bocca optima hygiene e agradável sabor; “Pó dentifricio” ligeiramente róseo e perfumoso sem igual para o asseio e conservação dos dentes.

Agradecendo a preciosa offerta, o “Jornal” felicita os sr.s. A. Gonzaga & C. pelos optimos preparados de seu Laboratorio que começa a colher os melhores resultados e creditos, prova evidente da competencia profissional dos conhecidos pharmaceuticos proprietarios do Laboratorio desta capital.

Foi aberto um credito de 30 contos para a compra de uma lancha destinada aos serviços da prefeitura do alto Juruá.

Coronel Cunha Mattos

O illustre coronel Cunha Mattos, governador do alto Acre, foi passageiro do “Planeta” com destino a Manaus, aonde vae assumir as elevadas funções para as quaes foi investido pelo Governo Federal.

Ordenando Francisco Lino

Para a capital do Maranhão segue o joven e talentoso ordenando Francisco Lino Aderaldo, filho do nosso distincto amigo e correligionario coronel José Aderaldo de Aquino, prestimoso influencia de Benjamin Constant.

O illustre moço vae ordenar-se no seminario daquela diocese.
Boa viagem.

De suas fazendas de Boa Viagem, ha poucos dias chegou a esta capital o nosso illustre e dedicado amigo Joaquim Rodrigues Soares.

Visitamol-o.

Padre Guimarães

Foi nomeado vigario da freguesia de Mulungú na serra de Baturité o revmo. sr. padre Luiz Gonzaga Guimarães.

E caso de parabens aos mulungúenses pela feliz escolha de seu novo vigario que reúne em si todos os predicados de um sacerdote virtuoso e caritativo.

Deu-nos o prazer de sua visita e despedidas o illustre e brioso alferes João da Costa Pinheiro, official do 2º Batalhão de Infantaria, que segue amanhã no “Iris” para o Amazonas.

O distincto official que ao Ceará ha prestado grandes serviços na imprensa contra a oligarchia Accioly, é um militar que muito honra a farda do glorioso Exército Nacional.

Ao digno patricio e amigo affectuoso do Ceará, o “Jornal” deseja feliz viagem.

Manifesto academico

Chamamos a attenção dos nossos leitores e amigos para o “Manifesto academico” que a illustre mocidade das escolas superiores da Capital Federal dirigiu á Nação Brasileira.

Esse documento que ha repercutido em todos os angulos do Paiz é um grito de patriotismo vibrado com intensidade pelos moços academicos que receiosos do futuro de nossa Patria atassalhada pelas oligarchias dominantes, appellam para a Revisão Constitucional—custe o que custar—, como um recurso extremo contra o abysmo de que está ameaçada a Nação.

Procedente do sul entrou hoje em nosso porto o paquete nacional “Iris”, que zarpará amanhã com destino aos portos do norte.

Pinto Marques

Para a capital do Pará segue amanhã o nosso sympathico e infatigavel amigo Felipe de Miranda Pinto Marques que durante o pouco tempo que aqui esteve grangeou innumerables affeições.

Espirito investigador e preparado, Pinto Marques é um verdadeiro moço tallhado para as luctas da intelligencia, com extraordinaria queda para o trabalho da imprensa a que tem servido com dedicação e verdadeiro desprendimento.

Teve de ser reporter da imprensa do Rio e actualmente em nossa capital aonde veio procurar lenitivo a sua saúde alterada por um impertinente beri-beri, não deixou de prestar á imprensa independente deste infeliz Ceará grandes e revelantes serviços.
O “Jornal” deseja-lhe optima viagem.

Pelo Theatro

Com extraordinaria encheite realisa-se hontem o espectáculo do cinematographo miêre da Empresa E. Hervel já tão conhecido em nosso meio.

O publico sahio satisfeito com o programma escolhido para a noite de hontem. Destacamos as representações “Os Krenos”, “O combate entre o leão e o touro”, “Ação do Monte Pelé”, “O hotel do bom pousso” e “Chega-la de Kruger á Marselha”.

Além destes estiveram na altura da abstração “La Gendrilla” e “O Nascimento, Vida Paixão e Morte de Christo” (em cores) que prenderam a attenção de todo auditorio.

Mortos

Falleceu ante-hontem o distincto phenomeno nosso amigo Guttenberg Ramalho.

A seu digno pae, nosso amigo Joaquim Ramalho, actualmente no Acre, enviámos nossos pesames.

Hoje pela manhã falleceu a exma. sr. Isabel de Oliveira Braga, digna professora publica desta capital e virtuosa consorte do sr. João Rosendo Braga.

A finada deixa 6 filhinhos.
A toda a exma. familia, ao seu esposo ao nosso digno amigo José Paiva Filho e aos nossos amigos sinceros pesames.

TELEGRAMMAS

INTERIOR

Rio, 27 — Está resolvido fazer-se correr o processo de retirada do preposto por Varela, na 1.ª delegacia; o preposto motor, depois, solicitará da Camara a necessaria autorisação para processo do deputado Alfredo Varela.

Rio 27. Apresentou-se hontem ás autoridades superiores do exercito o major Antonio Fróes de Castro Menezes, por ter de seguir para Manaus onde vae servir como delegado do chefe de estado maior do exercito.

Com o ministro da fazenda conferenciaram hontem os senadores Francisco Glicerio, monsenhor Alberto Gonçalves e Hercilio Luz.

Teve hontem importante conferencia com o Barão do Rio Branco ministro da marinha.

Esta conferencia versou sobre mobilisação de alguns de nossos vassallos de guerra.

O Barão do Rio Branco tambem conferenciou com os ministros da Guerra e da Justiça.

Correram hontem aqui boatos de deposição do governador do Amazonas e o ministro do interior, dr. Seabra, declarou não haver recebido communicação alguma a respeito.

Rio, 27. Foram detidos na Ilha Fiscal, 4 gatunos, presos esta madrugada no mar, por estarem roubando um navio brasileiro.

Rio, 27. O dr. Ubaldino do Amaral, em conferencia com o dr. L. de Bullhões, declarou ser prospero o estado da Estrada de Ferro de Sorocabana.

Hontem á noite constava que dera um encontro dos peruanos com o 2º batalhão de infantaria, no alto Parí, attribuindo-se a esse facto as conferencias do general Argollo com o Sr. Seabra, barão do Rio Branco e o mirante Noronha.

O Conselho de Guerra absolveu general Carlos Soares.

Falleceu o sr. José Pimentel Barbosa, empregado do Banco da Lapa publica.

A Camara approvou as emendas ao Senalo ao projecto de impostos ter-estadaoes.

Foram reconhecidos deputados sr.s. Abelardo de Mello, Olyntho de Albuquerque Araujo,

O syndico da Companhia Sorocabana requereu ao juiz que fosse leilão essa Companhia.

O presidente da Republica, o Sr. Seabra e o barão do Rio Branco offerecer um banquete aos delegados estrangeiros ao Convenio Sanitario.

E' inexacto que o deputado dr. Assvedo Marques deixe de continuar a Comissão de Justiça na camara.

Telegrammas de Manaus desmentem a noticia de deposição do governador.

O presidente da Exposição de S. Luiz telegraphou ao sr. dr. Rodrigues Alves, elogiando o pavilhão brasileiro, e congratulando-se pela proficiencia do coronel Souza Aguiar.

O dr. Lauro Muller recebeu identica communicação. A imprensa americana classifica o pavilhão brasileiro como o primeiro entre todos.

Jornal dos Jornaes

Na 1.ª delegacia urbana O CASO VARELLA

Em companhia de amigos havia sahido da Camara o deputado Varela, quando ao enfrentar o edificio em que funciona a repartição geral de Estatistica foram erguidos alguns vivas pe los populares e dentre esses um houve que gritou—Abaixo este governo de miserias!...

Foi isso o principal do que occorreu na 1.ª delegacia urbana.

A policia, que ali estava de vigia, entendeu dever prender o popular que assim procedeu, conduzindo-o para a delegacia.

O preso, cujo nome é Mario Trovão protestou pela illegalidade do procedimento policial, mas mesmo assim foi levado á presenca do delegado da 1.ª urbana, que o deteve na sala dos inspectores para ser devidamente qualificado.

Preso o sr. Trovão, outras pessoas correram a communicar o facto ao deputado Varela, que se promptificou a ir á delegacia para conseguir a liberdade do detido.

Quando o deputado Varela ali entrou estava sendo o preso qualificado pelo inspector Duarte Nunes, a quem se dirigio aquelle deputado exigindo a entrega do sr. Trovão.

O inspector, sob cuja responsabilidade estava o preso, allegou não poder satisfazer as exigencias do deputado Varela, a não ser com ordem do seu delegado.

Nessa occasião o grupo de populares vociferou energicamente e o preso foi dali retirado pelo dr. Alfredo Varela, apesar da resistencia offercida pelos guardas civis Fernandes, Ribeiro da Silva, Jayme Pereira e Rubem de Carvalho.

E assim foi o preso livre e acompanhado pelo sr. Varela e diversos populares até a rua do Ouvidor.

Na rua do Ouvidor

Depois de ter retirado da 1.ª delegacia urbana, o dr. Varela, tomou a direcção da rua do Ouvidor, seguiu até a folha da qual é o redactor-chefe.

Na rua do Ouvidor grande era o numero de agentes, guardas civis e supplementes de policia.

Ali tambem estavam do serviço os drs. delegados da 4.ª circumscripção urbana e da 1.ª suburbana, achando-se aquelle acompanhado de seus inspectores e de seu 1.º supplente.

O dr. Varela ao chegar á redacção de seu jornal falou ao povo de uma das janellas.

Às 4 1/2 horas da tarde mais ou menos appareceu na rua do Ouvidor o sr. Pinto de Andrade, que tambem profligava o procedimento da policia, quanto á prisão de Mario Trovão.

Nesse momento delle se aproximou o dr. Carvalho, 1.º supplente da 5.ª circumscripção urbana, e prendeu-o á ordem do dr. chefe de policia.

Achando illegal a sua prisão, o sr. Pinto de Andrade protestou e nessa occasião foi abordado por secretas que o agrediram, conduzindo-o depois á repartição central, onde ficou recolhido ao chadrez.

Por ordem do chefe, e receiando esta autoridade qualquer alteração da ordem publica, ficou a rua do Ouvidor com patrulhas dobradas e armadas de revolver.

No gabinete do chefe

Eram 4 horas e 40 minutos da tarde quando, conhecendo da prisão do sr. Pinto de Andrade, compareceu na repartição Central o deputado Varela, acompanhado do dr. Silva Marques e sr. João Pompilio Dias.

O dr. Varela ia ali saber dos motivos da prisão do sr. Pinto de Andrade

e a esse respeito entendeu-se primeiramente com o dr. Campos Tourinho, 1.º delegado auxiliar.

S. s. declarou que o preso estava á disposição do chefe de policia com quem podia falar o deputado Varela. Logo que foi visto esse deputado houve um murmuro em todas as dependencias da policia e os continuos do gabinete se puzeram em frente á porta deste.

Mesmo assim o dr. Varela entrou no habinete do chefe, que o recebeu visivelmente contrariado e de pé, havendo então o seguinte dialogo:

O chefe--Sr. dr. Alfredo Varela, sr. dr. Alfredo Varela retire-se.

Deputado Varela---Não seja insolente, eu venho aqui para protestar por uma prisão illegal.

Chefe--Não continue, eu o prendo por desacato á autoridade.

Deputado Varela---Quem é você para me prender? seu imbecil, seu novro-patha.

Chefe--Pois está preso. Eu sou o chefe de policia, sou uma autoridade constituída.

Deputado Varela---Qual preso?! Si você é uma autoridade, ou faço parte de um poder tambem constituído e superior ao seu.

Chefe--Retire-se já lhe disse, não seja tolo.

Deputado Varela---Tolo é você, seu idiota, não seja papalvo.

Chefe--Dr. Tobias Machado retire daqui esse homem e o autoe por desacato á minha pessoa. Vou processal-o.

Deputado Varela---Processar-me, D. Quixote!! Quem é você para assim proceder?

O chefe--Saia, lhe ordeno, sr. dr. Varela.

Nessa occasião o deputado Varela dá dois passos para o chefe e é seguro pelo dr. Ernesto Garcez, delegado da 6.ª circumscripção urbana.

O dr. Varela repelle o dr. Garcez e retira-se do gabinete do chefe, se dirigindo para o cartorio da 1.ª delegacia auxiliar, acompanhado da reportagem, dos drs. Tobias Machado, 3.º delegado auxiliar, Silva Marques e sr. Pompilio Dias.

Depois de se acharem todos no referido cartorio, o 3.º delegado auxiliar desceu a conferenciar com o chefe e não mais voltou para fazer lavrar o auto de prisão por desacato.

Julgando ser isso proposital e já cansado de esperar, o dr. Varela tomou de seu chapéo e desceu para abandonar a repartição de policia.

Isto feito, foi o chefe logo informado por agentes de segurança publica, que não tiveram coragem de deter o deputado e esse ia sair quando lhe tomou a frente o capitão Casemiro, ajudante de ordens do chefe.

Emquanto assim se impedia a sahida do deputado Varela, o chefe de policia do alto da escada ordenava a formatura da guarda para, de bayoneta calada, obstar a que o deputado Varela lograsse o seu intento.

Já então, e com o toque de corneta, grande era o numero de curiosos estacionado em frente ao edificio da policia.

Recebida a ordem do chefe, que não cessava de gritar que fosse impedida a sahida de quem quer que fosse, podendo até as praças fazerem uso das baynetas, a soldadesca poz os joelhos em terra e calando as bayonetas tomou as escadas e as portas do edificio.

Á vista disto o deputado Varela, depois de vehementemente protestar, subio de novo á 2.ª delegacia auxiliar, onde devia ser lavrado o auto de prisão.

Logo que o deputado Varela foi levado para essa delegacia, o dr. chefe de policia mandou preparar o seu carro com toda urgencia e foi procurar o ministro do interior.

Chefe e o ministro

Em conferencia com o dr. J. J. Seabra, esteve á tarde, na secretaria do interior, o chefe de policia, que foi seientificar do que havia occorrido com o deputado Varela.

Antes havia estado com o ministro, o deputado rio grandense sr. Germano Hasslocher, que o informou da attitud assumida pelo seu collega e companheiro de bancada para com o delegado Cunha Filho.

Ao sair o sr. Cardoso de Castro, o ministro do interior dirigiu-se a palacio onde conferenciou com o presidente da Republica.

Logo depois de ter chegado á sua residencia, á rua Carvalho de Sá, foi o dr. Seabra novamente procurado pelo

chefe de policia, que lhe communicou o desacato que soffrera daquelle representante da nação e que motivou a sua prisão.

Ahi recebeu o dr. Cardoso de Castro diversos ordens do ministro, que immediatamente as executou ao regressar á Policia Central.

--Ao concluir a conferencia com o chefe de policia em sua residencia o dr. J. J. Seabra dirigiu-se novamente á secretaria do interior, onde entreteve outra com o general Heimes da Fonseca, commandante da Brigada Policial, determinando o dr. J. J. Seabra que aquella milicia se conservasse de promptidão.

O tele phone do ministro trabalhou incessantemente para o gabinete do chefe de policia

Às 8 horas da noite, o ministro da justiça foi outra vez ao palacio do Catete conferenciar com o presidente da Republica.

A volta do chefe de policia

Regressando da casa do ministro, o chefe de policia determinou que fosse mandado em paz o deputado Varela, que não prestou declarações sobre o facto em questão.

Como testemunhas depuzeram apenas o dr. Isaias Guedes de Mello, o sr. F. Uchôa e o continuo Aranha.

O deputado Varela, que foi posto em liberdade ás 7 horas e 15 minutos da noite, sempre acompanhado de amigos se dirigiu para o seu jornal e dali para a sua residencia.

Notas comicas

Na occasião em que o deputado Varela pretendia retirar-se da repartição de policia, o continuo Matheus teve a lembrança de censural-o e assim disse elle ---Sr. dr. Varela, o sr. como um deputado, como representante da nação devo ser o primeiro a respeitar as leis.

A isto respondeu o deputado:--Seu peralta, seu bigorilha quem é você para me ditar ordens. Recolha-se a sua insignificancia.

E effectivamente o continuo Matheus não mais articulou palavra.

--No gabinete do 1.º delegado auxiliar quando foi resolvido lavrar-se o auto de prisão em flagrante por desacato á autoridade, esorevente, delegado e testemunhas se interpellavam como se processava um deputado.

E assim, todos folheavam o Codigo Penal e a Constituição da Republica.

Demissão na policia--Um cabo preso

Em consequencia dos factos occorridos na 1.ª delegacia urbana, o dr. chefe de policia mandou lavrar portarias demittindo, a bem do serviço publico, do cargo de delegado daquelle circumscripção o dr. Raymundo da Cunha Filho e do logar de inspector da mesma circumscripção o sr. Duarte Nunes.

Tambem pelo mesmo motivo foi preso e mandado incontinentemente para o quartel da brigada policial o cabo commandante do destacamento da citada delegacia.



"A Republica", que parecia querer limpar as paginas, está voltando a invadir a seára do "Ceará-Nú".

As familias que estejam prevenidas e não leiam o "Corsario" do governo. Até o meigo Bermud's acabou a chronica da semana com uma phrase de "metter páu"... nos ouvidos.

Ha máus espiritos atormentando o espirito do dr. Pedro Borges. Já na feira disse o Targino que o presidente tinha cão dentro e era desse miudinho.

O Reymundão vai ser contractado para guindaste da ponte de desembarque.

Esteve hoje no nosso escriptorio o conhecido poeta Coutinho, um dos nossos mais intelligentes colaboradores.

Veio apoiado em duas bengalas e entrou gemendo. O Coutinho está muito rheumatico.

Pedi-nos ao sair que publicassemos os versinhos que se leem abaixo e para os quaes chamamos a attenção dos leitores.

Promptidão

ENTRE SOLDADOS

--Camarada, que diabo é isto agora? Tudo de promptidão constantemente! Pois já não foi ha tanto tempo embora Quem fazia um medito ao presidente?

--Oh! não sabes, collega? Pois te conto De Rio os telegrammas reservados: O Accioly desta vez está mesmo prompto E por isto quer promptos os soldados.

--Que temos nós com isto, camarada? O povo ha muito tempo que se aprrompta E elle agora é que aprrompta esta massada De que o povo se ri, não faz mais conta.

--O povo está bem prompto e contra elle E prompto! Põe o Rei no olho da rua. --Tolo será quem for expór a pelle Só para ter dinheiro a gente sua!

Coutinho.

PARTE COMMERCIAL

Cambio do dia 8 de Junho

Table with exchange rates for Rio, Recife, Pará, Ceará, and Cheques em ouro.

Vapores esperados DO SUL

Table listing expected ships from the South: Amasonas, Gram-Pará, Marajó, S. Salvador, Alagôas, Cabral, Fluminense.

DO NORTE

Table listing expected ships from the North: Alagôas, Cabral, Fluminense.

Fluminense, é esperado da Europa no dia 19 e sahirá a 23 do corrente para Pará, Manaus e New-York.

Marajó, do sul é esperado no dia 16 ou 17 e seguirá para o Pará.

Gram Pará, esperado a 12 ou 13 do corrente e seguirá directo para o Pará.

E' esperado hoje dos portos do norte o vapor "Belem", que seguirá para Pernambuco, Rio etc. depois da indispensavel demora neste porto.

No "Planeta", do sul: -- Dr. Amaro de Albuquerque, sua senhora, 1 filho, dr. João Baptista de Moraes, Josino Martins, Manoel Pinto da Fonseca, dr. Prado Valladares, 4 de 3. e 294 em transitio.

Resumo DA

N. 44 -- 88.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 4 de Junho de 1904.

Table with lottery results: 19193 (15,000\$000), 28293 (1,500\$000), 6297 (600\$000).

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 7 de Junho Rs. 35:002\$595

Preços correntes do mercado

Table with market prices for various goods like Arroz, Farinha, Leite, etc.

Table with market prices for various goods like Ditos espichados, Courinhos, Borracha, etc.

Pauta da semana

Valor official das mercadorias sujeitas a direitos de exportação

Table with official values for various goods like Aguardente, Dita fructas, Algodão, etc.

ANNUNCIOS

Arithmetica pura

Um volume de 412 paginas em papel especial 6\$000 Em todas as livrarias.

Aos srs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior--Vende-se no armazem de João Tiburcio Albano

SITIO

Vende-se um com casa de morada, aviamentos para farinha, fruteiras, roça velha para desmancha e roça nova com algum milho e feijão, cercados com milhan para animaes, açude, alagadiço para canna e logar proprio para creação.

Quem pretender dirija-se a esta redacção, a do "Unitario", ou á rua Senador Pompeu n. 148

Café de Baturité e do

RIO, vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços. Raymundo Maciel.

Tijollo de alvenaria

Vendem-se tijollos de alvenaria especial do Mundubim a 25\$ o milheiro, á tractar no Bemfica com--Abel Maia.

PEÇAM SO' OS VERDADEIROS

Phosphoros de Seguranca

os melhores
contra a
humida de



Unicos Depositario
desta marca em
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30



LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças. ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas! Meias, lenços, leques, grinaldas e flores. PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000
Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas

295.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio,
independente de questoes juridi-
cas mais de

6.000.000\$000

Dividendos pagos

2.000.000\$000

Em 1903 a receita attingio

927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11-12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

Especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

PHARMACEUTICO
Ildebrando Gomes do Rego
Aprovado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente rheumatismo, feridas, cancos, ulceras, coceiras, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogeries

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara--FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho
dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho
para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario. Um volume estampado 1\$50. Vendem—A & C.

(2-3) Rua Formosa n. 52

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Alban
RUA DA BOA VISTA

Neuralgias, e Enxuecas;—Contem-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPIRYNA de A. Gonsaga.

Molestias do Estomago;—Tratado com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue;—Sua qual é TINTA DE SA... composta de A. Gonsaga.

Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR. Francisco Marcondes Pereira 1 volume brochado . . . 1\$50

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edicões e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão R. bim & Comp.

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais de lembrante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontes

Chapeus para homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda

Chapeus de palha Panama

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção

por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo



Loja Bayma

que acaba de receber o mais de chik sortimento em Gravata

Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhores

Sortimento completo de casimiras inglezas em côres

para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n. 41

PRAÇA JOSE d'ALENCAR